



**Peregrinos são convidados a viver de forma plena período do Advento e Natal no Santuário de Fátima**



## **Peregrinos são convidados a viver de forma plena período do Advento e Natal no Santuário de Fátima**

**Em todas as missas das três solenidades (Natal, Santa Maria Mãe de Deus e Epifania) faz-se a recolha de ofertas durante a veneração do Menino Jesus, que reverte para uma obra social**

Nos últimos dois anos, a época de Advento e Natal foi vivida com bastantes constrangimentos, em consequência da Pandemia por Covid-19. Este ano, os peregrinos são novamente convidados a viver este período festivo de forma especial e plena, no Santuário de Fátima.

O Santuário de Fátima dinamiza, a partir de hoje e até domingo, um retiro de Advento, na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo. “‘Uma noite alumiada por uma luz desconhecida’. A Esperança em Deus como espera ativa do Deus-connosco” é o tema que dará o mote aos três dias desta proposta, que será orientada pela irmã Sandra Bartolomeu, Serva de Nossa Senhora de Fátima, e que terá o objetivo de proporcionar a

“oportunidade para rezar a vida do fim para o princípio, isto é, com os olhos postos na promessa de Deus, acendendo a Esperança para, a partir das circunstâncias de agora, construir o novo”.

No terceiro domingo do advento, dia 11 de dezembro, faz-se a bênção das imagens do Menino Jesus na Missa das 11h00, na Basílica da Santíssima Trindade. Nesta ocasião, são também benzidas as 4 imagens do Menino Jesus que serão usadas para a veneração no tempo do Natal. Ainda neste dia, pelas 16h30, a Basílica da Santíssima Trindade vai acolher a Missa da Luz da Paz de Belém, na qual se integra a cerimónia nacional de partilha deste ícone da paz, composto por uma lanterna que guarda uma chama acesa na Gruta da Natividade, na Terra Santa.

No dia 18 de dezembro, quarto domingo do Advento, a Missa das 11h00, na Basílica da Santíssima Trindade, será presidida por D. José Ornelas de Carvalho, bispo da diocese de Leiria-Fátima. Nessa celebração, antes da bênção final, far-se-á a bênção das crianças e das grávidas. Pelas 15h00, no Centro Pastoral de Paulo VI, tem lugar o Concerto de Natal. A entrada é livre.

No dia 24 de dezembro, pelas 23h00, na Basílica da Santíssima Trindade, os peregrinos são convidados a participar na Missa do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Neste dia, não haverá recitação do Rosário às 21h30. A 25 de dezembro, solenidade do Natal do Senhor, a Eucaristia é celebrada pelas 11h00, na Basílica da Santíssima Trindade. Neste dia, em todas as Missas há veneração da imagem do Menino Jesus. À semelhança do que aconteceu nos anos anteriores, a osculação do Menino Jesus será substituída por um gesto de veneração.

Em todas as Missas das três solenidades (Natal, Santa Maria Mãe de Deus e Epifania) faz-se a recolha de ofertas durante a veneração do Menino Jesus, que reverterá para uma obra social.

Durante a Oitava do Natal, no rosário, meditam-se os mistérios gozosos.

Na sexta-feira, dia 30 de dezembro, a Igreja celebra a Festa da Sagrada Família, em todas as Missas deste dia, depois da homilia, faz-se a Oração pelas Famílias.

No último dia do ano, os peregrinos são convidados a participar na missa com Te Deum de Ação de Graças, às 22h30, na Basílica da Santíssima Trindade, será presidida por D. José Ornelas de Carvalho, bispo de Leiria-Fátima.

Após a celebração, realiza-se uma procissão para a Capelinha, onde se recitará o Rosário. À meia-noite, após o toque do carrilhão, que assinala o novo ano, haverá um momento de consagração ao Imaculado Coração de Maria e o gesto da Paz. A noite termina com um chá-convívio, na Casa de Nossa Senhora das Dores.

Dia 1 de janeiro, Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus, depois da Missa das 15h00, faz-se a procissão com o Santíssimo Sacramento para o Altar do Recinto. Nesta celebração, os peregrinos serão convidados a rezar de um modo particular pela paz no mundo.

As celebrações podem ser acompanhadas, em direto, nos canais digitais do Santuário

de Fátima.



Na Mensagem de Natal para o Natal deste ano, o padre Carlos Cabecinhas considera que esta época faz “experimentar a imensa ternura com que Deus nos ama”.

“Nos nossos Presépios, contemplamos a Deus que Se faz próximo, que vem ao nosso encontro e nos mostra o seu amor sem medida”, e por isso o Natal “é a proclamação de que Deus nunca fica indiferente diante do sofrimento e dos dramas da humanidade e de cada um dos seus filhos”.

Desse modo, a alegria que suscita esta certeza “faz-nos sentir a urgência de acolhermos a Deus que vem, no Menino do Presépio, de estarmos com Ele, mas desperta-nos igualmente para a necessidade de não ficarmos indiferentes aos sofrimentos e dramas dos que nos cercam”.

Evocando o Tema Pastoral em vigor no Santuário de Fátima, “Maria levantou-se e partiu apressadamente” (Lc 1, 39), o reitor considera que há um desafio a não ficar “indiferente” diante do sofrimento dos idosos, dos sem-abrigo, dos refugiados, de todos aqueles que experimentam a solidão, o sofrimento, o desespero.

“A celebração do Natal é exortação veemente a vencermos a indiferença e a irmos apressadamente ao encontro daqueles que precisam da nossa ajuda”, concluiu.

